

# Mais benefícios para quem ficar em sala de aula

MINERVINO JÚNIOR/07.03.2003



Maristela Neves: condições para o professor se aperfeiçoar

Professores que ficarem em sala de aula vão ser os mais beneficiados pelo plano de cargos e salários da categoria, enviado semana passada pelo GDF à Câmara Legislativa. A garantia é da secretária de Educação, Maristela Neves. Segundo ela, "financeiramente, será mais vantajoso estar em sala de aula". Maristela citou, também, a criação, ao longo do tempo, de condições para que o profissional busque capacitação e aperfeiçoamento.

Com o plano, os três cargos de professor (níveis 1, 2 e 3) são substituídos pelo cargo de professor, e as sete classes existentes são reduzidas para apenas três. A carreira Magistério Público deixa de ter quatro cargos, passando para apenas dois. O cargo de Especialista de Educação será composto por Classe Única, exigida a habilitação em nível superior, representada por licenciatura em Pedagogia, com

habilitação em Orientação Educacional, ou outra especialidade requerida.

O cargo de professor fica reestruturado da seguinte forma: Classe A – professor com habilitação em nível superior,

representada pela licenciatura; Classe B – professor com habilitação em nível superior, representada por licenciatura curta específica; Classe C – professor com habilitação em nível médio, representada pelo curso normal.

O tempo de serviço do funcionário era contado em anos, agora é em dias, o que o favorece, já que não precisará completar 12 meses para obter determinadas vantagens.

A implementação do plano, que será feita em três anos, vai custar R\$ 404 milhões. Dia 1º de março do próximo ano já serão repassados aos professores R\$ 232 milhões. A aprovação do plano só depende da liberação de recursos por parte da União. Técnicos do Ministério do Planejamento se equivocaram com os números e deixaram de incluir a verba no Fundo Constitucional do DF, mas o ministro Guido Mantega reconheceu o equívoco e prometeu corrigi-lo.

## Plano em análise no Sinpro

O Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro) termina hoje a análise técnico-jurídica do plano de carreira encaminhado pelo GDF à Câmara Legislativa. Desde quinta-feira passada, o sindicato discute as vantagens e desvantagens do projeto, que terá orçamento do Fundo Constitucional do DF.

Hoje, há 40 mil professores na rede pública de ensino do DF, sendo que dez mil deles estão aposentados. "Não é o projeto que nós queríamos e

com certeza enviaremos emendas para a Câmara Legislativa, reivindicando modificações, para serem apresentadas pelos deputados distritais", afirma a diretora de Imprensa do sindicato, Augusta Ribeiro. "Mas também consideramos o envio do plano ao Legislativo como uma vitória, porque há dois anos lutamos por isso", disse.

O ponto de maior discussão entre advogados e técnicos é o achatamento do reajuste em final de carreira, se-

gundo o sindicato. "O reajuste para os iniciantes é necessário, mas o projeto peca porque não mantém o índice para os que estão em final de carreira e acaba discriminando quem está há muito tempo na profissão, o que é um contra-senso e falta de lógica num plano de carreira", explicou a diretora de Imprensa.

No dia 4 de novembro, depois de discussão com escolas, o Sinpro realizará uma assembleia geral para definir as emendas do projeto.

## COMO FICAM OS SALÁRIOS

### Professor com carga horária de 40 horas semanais

Classe	Atual	A contar de 1º/03/2004	A contar de 1º/03/2005	A contar de 1º/09/2005	A contar de 1º/03/2006	A contar de 1º/07/2006
A	309,08	800,00	820,00	840,00	860,00	880,00
B	267,34	700,00	722,50	745,00	767,50	790,00
C	234,52	620,00	640,00	660,00	680,00	700,00

### Especialista de Educação com carga horária de 40 horas semanais

Classe	Atual	A contar de 1º/03/2004	A contar de 1º/03/2005	A contar de 1º/09/2005	A contar de 1º/03/2006	A contar de 1º/07/2006
Única	309,08	800,00	820,00	840,00	860,00	880,00

### Professor com carga horária de 20 horas semanais

Classe	Atual	A contar de 1º/03/2004	A contar de 1º/03/2005	A contar de 1º/09/2005	A contar de 1º/03/2006	A contar de 1º/07/2006
A	154,54	400,00	410,00	420,00	430,00	440,00
B	133,67	350,00	361,25	372,50	383,75	395,00
C	117,26	310,00	320,00	330,00	340,00	350,00

### Especialista de Educação com carga horária de 20 horas semanais

Classe	Atual	A contar de 1º/03/2004	A contar de 1º/03/2005	A contar de 1º/09/2005	A contar de 1º/03/2006	A contar de 1º/07/2006
Única	154,54	400,00	410,00	420,00	430,00	440,00

### Correções salariais (aumento no vencimento básico a cada etapa)

#### Professor com carga horária de 40 horas semanais

Classe	A contar de 1º/03/2004	A contar de 1º/03/2005	A contar de 1º/09/2005	A contar de 1º/03/2006	A contar de 1º/07/2006
A	158,8%	165,3%	171,7%	178,2%	184,7%
B	161,8%	170,2%	178,6%	187%	195,5%
C	164,3%	172,8%	181,4%	189,9%	198,4%

#### Especialista de Educação com carga horária de 40 horas semanais

Classe	A contar de 1º/03/2004	A contar de 1º/03/2005	A contar de 1º/09/2005	A contar de 1º/03/2006	A contar de 1º/07/2006
Única	158,8%	165,3%	171,7%	178,2%	184,7%

#### Professor com carga horária de 20 horas semanais

Classe	A contar de 1º/03/2004	A contar de 1º/03/2005	A contar de 1º/09/2005	A contar de 1º/03/2006	A contar de 1º/07/2006
A	158,8%	165,3%	171,7%	178,2%	184,7%
B	161,8%	170,2%	178,6%	187%	195,5%
C	164,3%	172,8%	181,4%	189,9%	198,4%

#### Especialista de Educação com carga horária de 20 horas semanais

Classe	A contar de 1º/03/2004	A contar de 1º/03/2005	A contar de 1º/09/2005	A contar de 1º/03/2006	A contar de 1º/07/2006
Única	158,8%	165,3%	171,7%	178,2%	184,7%